



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2018

DISCIPLINA	NOME
HH185A	História Antiga

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:

Dr. Pedro Paulo Abreu Funari

Ementa:

Revisão crítica da historiografia relativa à antiguidade, através da análise de textos e documentos do e sobre o período. Estudos da história do ensino e de temas educacionais e didáticos relacionados à disciplina.

Programa:

A disciplina pretende apresentar aos (às) estudantes as principais discussões históricas concernentes à História Antiga. Objetiva, ademais, auxiliar na preparação de docentes por meio da prática de seminários e leitura orientada da documentação histórica primária.

TÓPICO 01 – DEFINIÇÕES DE HISTÓRIA E HISTÓRIA ANTIGA

AULA 01. Apresentação do curso e do cronograma; Divisão dos Grupos para os seminários.

AULA 02. Sobre a produção do conhecimento histórico.

AULA 03. Os estudos sobre História Antiga no Brasil.

TÓPICO 02 – ARQUEOLOGIA E HISTÓRIA ANTIGA

Aula 04. Arqueologia e História: Horizontes Metodológicos.

TÓPICO 03 – PRÉ-HISTÓRIA E ORIENTE

AULA 05. As primeiras Civilizações, a cidade e a escrita.

AULA 06. Egito Antigo

AULA 07. Judaísmo/Hebreus

AULA 08. Avaliação.

TÓPICO 04 – A ANTIGUIDADE “CLÁSSICA”

AULA 09. Civilizações Helênicas.

AULA 10. A Experiência da Democracia.

AULA 11. Roma Antiga.

AULA 12. Romanização: Construção e Crítica.

AULA 13. Cristianismo e Antiguidade Tardia.

AULA 14. Avaliação Final.

AULA 15. Encerramento e Leitura Dramática.

Bibliografia:

- ALFÖLDY, Géza. "A Crise da República e a Sociedade Romana". In: A História Social de Roma. Lisboa: Editorial Presença, 1989. p.81-109.
- ARMSTRONG, Karen. "Em nome de Deus: o fundamentalismo no judaísmo, no cristianismo e no islamismo". São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p.21-50.
- CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. O Egito Antigo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982. CHILDE, Vere Gordon. "A Revolução Urbana na Mesopotâmia". In: O que aconteceu na História. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1977. p.94-117.
- CHEVITARESE, André Leonardo; CORNELLI, Gabriele; SELVACCI, Mônica (Organizadores). "Jesus de Nazaré: Uma Outra História". São Paulo: Editora Annablume/FAPESP, 2006. p.17-59
- CHEVITARESE, André Leonardo; FUNARI, Pedro Paulo Abreu. "Jesus Histórico: uma brevíssima introdução". Rio de Janeiro: Kliné, 2012.
- FINLEY, Moses Israel. "Arqueologia e História". In: Uso e abuso da História. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1999. FINLEY, Moses Israel. "A cidade antiga de Fustel de Coulanges a Max Weber e além". In: Economia e Sociedade da Grécia Antiga. São Paulo: Martins Fontes, 2013. p.04-25. FUNARI, Pedro Paulo Abreu. "Antiguidade Clássica. A História e a Cultura a partir dos documentos". Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu. "Fontes Arqueológicas. Os historiadores e a cultura material". In: PINSKY, Carla Bassanezi (Organizadora). Fontes Históricas. São Paulo: Editora Contexto, 2005. p.81-110.
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu; CARVALHO, Margarida Maria. "Os avanços da História Antiga no Brasil: Algumas Ponderações". História.Vol.26, nº.01. Franca, 2007. p.14-19.
- GARRAFFONI, Renata Senna; SILVA, Lorena Pantaleão. "O feminino adentra a arena: mulheres e a relação com as lutas de gladiador na Roma Imperial". Revista Caminhos da História. V.15,n.01. Montes Claros, 2010. p.61-83.
- HINGLEY, Richard. "Diversidade e Unidade Culturais: Império e Roma". In: Imperialismo Romano. Novas perspectivas a partir da Bretanha. Organização de Pedro Paulo Abreu Funari, Renato Pinto e Renata Senna Garraffoni. São Paulo: Editora Annablume, 2010. p.67-103.
- JENKINS, Keith. A História Repensada. São Paulo: Editora Contexto, 2013.
- KOLB, Frank. La ciudad en la Antigüedad. Madrid: Editorial Gredos, 1984. p.11-55.
- MESKELL, Lynn. "Corpo e alma na Arqueologia do Egito". In: MARQUETTI, Flávia; FUNARI, Pedro Paulo Abreu (Organizadores). Corpo a corpo: Representações Antigas e Modernas da Figura Humana. São Paulo: FAP/UNIFESP, 2014. p.- 69-108.
- MOMIGLIANO, Arnaldo. "Os gregos e seus vizinhos". In: Os limites da Helenização. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1991. p.09-26.
- PETERS, F.E. "Os monoteístas: Vol.01. Os Povos de Deus". São Paulo: Editora Contexto, 2007. p.29-75.
- PINTO, Renato. "O Impulso de Romanizar". Revista de Estudos Filosóficos e Históricos da Antiguidade (Boletim do CPA).Campinas, nº.22/23. Jul.2006/Jun.2007. p.219-239.
- ROSTOVTZEFF, Mikhail Ivanovich. "Historia Social y Economica del Imperio Romano". Madrid: Espasa-Calpe, 1937.
- SILVA, Glaydson José. "Os avanços da História Antiga no Brasil". Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUNH. São Paulo: Julho de 2011. p.01-31.



- SIMON, Marcel; BENOIT, André. "Judaísmo e Cristianismo Antigo: de Antíoco Epifânio a Constantino". São Paulo: Editora Pioneira/EDUSP, 1987. p.201-218.
- TRIGGER, Bruce G. "Além da História. Os métodos da Pré-História". São Paulo: EPU/USP, 1973. VASCONCELLOS, Pedro Lima. Fundamentalismos: matrizes, presenças e inquietações. São Paulo: Paulinas, 2008, p. 58-63.
- VERNANT, Jean-Pierre. "A luta de classes". In: VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL-NAQUET, Pierre (Organizadores). Trabalho e Escravidão na Grécia Antiga. Campinas: Editora Papirus, 1989. p.66-85. VERNANT, Jean-Pierre. "Trabalho e Natureza na Grécia Antiga". In: VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL-NAQUET, Pierre (Organizadores). Trabalho e Escravidão na Grécia Antiga. Campinas: Editora Papirus, 1989. p.9-33.
- VEYNE, Paul. "O que era um Imperador Romano?". In: O Império Greco-Romano. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2009. p.01-34.
- VEYNE, Paul. "Quando o nosso mundo se tornou cristão: 312-394". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. p.83-139.
- WOOD, Ellen Meiksins. "O trabalho e a democracia antiga e moderna". In: Democracia contra o capitalismo. São Paulo: Editora Boitempo, 2003. p.157-176.